

Produção Acadêmica sobre Heliópolis: Artigos, Dissertações e Teses

Adriano Veloso da Silva

SUMÁRIO

METODOLOGIA DE PESQUISA E EXPOSIÇÃO	3
Pesquisa	3
Exposição	3
TABELAS	5
Tabela 1 - Dissertações e Teses USP	5
Tabela 2 - Dissertações e Teses UNICAMP	6
Tabela 3 - Dissertações e Teses UNESP	6
Tabela 4 - Dissertações e Teses PUC-SP	7
Tabela 5 - Dissertações e Teses BDTD	7
DISSERTAÇÕES E TESES	9
Dissertações USP	9
Teses USP	16
Dissertações UNICAMP	16
Teses UNICAMP	19
Dissertações e Teses UNIFESP	20
Dissertações UNESP	20
Teses UNESP	22
Dissertações PUC-SP	22
Teses PUC-SP	24
Dissertações BDTD	24
Teses BDTD	30
ARTIGOS	32

METODOLOGIA DE PESQUISA E EXPOSIÇÃO

Pesquisa

Para obtenção dos dados sobre Dissertações e Teses foram utilizadas os Repositórios Institucionais das seguintes Universidades:

Universidade de São Paulo (USP);

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);

Universidade Estadual Paulista (UNESP);

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Ademais, foi realizada uma última busca na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Duas palavras-chaves foram utilizadas na pesquisa, quais sejam, “Heliópolis” e “Cidade Nova Heliópolis”. Uma quantidade considerável de Dissertações e Teses não foram colocadas neste trabalho por serem ligadas à medicina ou áreas correlatas e só usarem dados estatísticos de Hospitais em Heliópolis, ou seja, produções mais técnicas. Ainda, resultados de pesquisa que foram mostrados, mas que não apresentavam a palavra “Heliópolis” no título ou resumo, também foram desconsiderados.

Salvo engano todas as Teses e Dissertações aqui apresentadas são de tipo Acesso Aberto, sendo possível a visualização da produção completa.

Exposição

Primeiramente, foram colocadas tabelas expositivas com as Dissertações e Teses encontradas em cada Repositório (Os que não apresentaram resultados foram desconsiderados) em ordem cronológica, das pesquisas mais recentes às mais antigas - Para o BDTD também foi exposta a instituição em que o trabalho foi realizado.

Em segundo lugar, todas as produções encontradas foram expostas com as seguintes informações: Título (com o ano de defesa em parênteses), Autor(a), Orientador(a), Resumo e link para o repositório onde se encontra o arquivo do

trabalho. Os resultados da pesquisa no BDTD também contém a instituição em que foi feita a pesquisa. Neste caso, a ordem é “aleatória”, sendo adotada a ordem dos resultados da pesquisa em cada repositório, apenas separado por Dissertações e Teses, respectivamente.

TABELAS

Tabela 1 - Dissertações e Teses USP

Título	Autor(a)	Ano	Tipo
Interações entre atores e transformações de políticas públicas: o caso da implementação do CEU Heliópolis (2020)	Marina Bezerril Régis Ramos	2020	Dissertação
Representações sociais e injustiça ambiental: o gerenciamento de riscos no Conjunto Heliópolis-Gleba L-SP	Leticia Stevanato Rodrigues	2020	Dissertação
A sua memória agora é minha memória: a construção da memória política e o re-estabelecimento do reconhecimento recíproco	Beatriz Besen de Oliveira	2019	Dissertação
Urbanização e modernização crítica: Heliópolis e a juridificação da crise do trabalho na expansão do consumo	Anselmo Barrêto de Souza Bastos	2019	Dissertação
EMEF Presidente Campos Salles: o impacto da afetividade no ambiente escolar em decorrência do Projeto Político-Pedagógico	Sergio Aparecido Navarro	2018	Dissertação
Habitação coletiva de interesse social em Heliópolis: a visão de quatro arquitetos	Gustavo Marcondes Massimino	2018	Dissertação
Individualização social, assistência médica privada e consumo na periferia de São Paulo	Ricardo de Lima Jurca	2018	Tese
Heliópolis e as estratégias de enfrentamento da cidade real	Felipe de Freitas Moreira	2017	Dissertação
A favelização do espaço urbano em São Paulo. Estudo de caso: Heliópolis e Paraisópolis	Juliana Vargas de Castilho	2013	Dissertação

Participação social, saúde e radiocomunicação comunitária: uma discussão sobre limites e possibilidades de ampliação das bases sociais da Reforma Sanitária Brasileira	Hugo Fanton Ribeiro da Silva	2011	Dissertação
Heliópolis: práticas educativas na paisagem	Cláudia Cruz Soares	2010	Dissertação
Formam-se favelas e ganham importância no cenário urbano São Paulo: Heliópolis e Paraisópolis	Nelson Antonio Alessi	2009	Dissertação

Tabela 2 - Dissertações e Teses UNICAMP

Título	Autor(a)	Ano	Tipo
Espacialidades e apropriações dos espaços coletivos nas áreas habitacionais sociais em São Paulo - SP : 2001 a 2016	Carmem Maria Oliveira Procópio	2021	Dissertação
Por dentro da escola "sem paredes" : relações educativas na favela de Heliópolis (SP)	Luisa Caetano Escobar da Silva	2019	Dissertação
A conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre projetos políticos : um estudo de caso em Heliópolis	Hugo Fanton Ribeiro da Silva	2016	Tese
Sentidos da modernização na periferia da metrópole : o consumo de energia elétrica na economia dos pequenos em Heliópolis-SP	Ana Paula Mestre	2015	Tese
Algo além de tirar as crianças da rua : a Pedagogia do Esporte em projetos socioeducativos	Leopoldo Katsuki Hirama	2008	Dissertação

Tabela 3 - Dissertações e Teses UNESP

Título	Autor(a)	Ano	Tipo
A formação de um coral na EMEF Gonzaguinha: "cantar a beleza de ser um eterno aprendiz"	Valéria de Sá Correia Reis	2020	Dissertação

Rádio Comunitária de Heliópolis: reivindicações e luta por regularização e atuação oficial	Vanessa Zandonade	2013	Dissertação
--	-------------------	------	-------------

Tabela 4 - Dissertações e Teses PUC-SP

Título	Autor(a)	Ano	Tipo
Jovens de projetos sociais em tempos neoliberais: o “personagem do social”	Elisa Harumi Musha	2017	Dissertação
A arte na construção de um bairro educador: uma inspiração freireana na cidade de São Paulo	Camila Arelaro Caetano	2015	Dissertação
Rádio Comunitária e potência de ação coletiva: uma análise da perspectiva do radialista da Rádio Comunitária Heliópolis FM	Gláucia Tais Purin	2015	Dissertação

Tabela 5 - Dissertações e Teses BDTD

Título	Autor(a)	Ano	Tipo	Instituição
Habitação coletiva econômica : o caso de Heliópolis na cidade de São Paulo	Caroline Rigon Benedetti	2020	Dissertação	UFRGS
O caso da escola municipal Campos Salles (Heliópolis-SP) e a construção da autonomia	Carolina Laureto Hora	2019	Dissertação	UFSCAR
O impacto da manutenção no ciclo de vida da habitação de interesse social: o estudo de caso do conjunto habitacional Heliópolis I	Luiz Fernando de Azevedo Silva	2018	Dissertação	Mackenzie
Precarização social e o protagonismo da rádio comunitária: uma análise do processo de democratização da comunicação	Edney Mota Almeida	2018	Tese	PUC-SP

A conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre projetos políticos : um estudo de caso em Heliópolis	Hugo Fanton Ribeiro da Silva	2017	Dissertação	UFSCAR
Metodologias projetuais nos territórios informais: Heliópolis	Daniela Cristina Vianna Getlinger	2013	Dissertação	Mackenzie
Heliópolis (São Paulo): as intervenções públicas e as transformações na forma urbana da favela (1970-2011)	Vanessa Padiá de Souza	2012	Dissertação	Mackenzie
Projeto de urbanização de assentamentos precários no Rio de Janeiro e São Paulo: um instrumento de construção de cidade	Viviane Manzione Rubio	2011	Dissertação	Mackenzie
FÉ E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NO MOVIMENTO DE MORADIA NA FAVELA DE HELIÓPOLIS 1970-1993	Marco Davi de Oliveira	2010	Dissertação	UMESP
A LITURGIA NO CONTEXTO URBANO: APONTAMENTOS PARA A PRÁXIS PASTORAL NA COMUNIDADE DE HELIÓPOLIS	Oswaldo de Oliveira Santos Junior	2007	Dissertação	UMESP
MÍDIA E COMUNIDADE: estudo sobre produção e recepção da rádio Heliópolis FM	Maria Rita Teixeira Afonso	2007	Dissertação	UMESP

DISSERTAÇÕES E TESES

Dissertações USP

Título 1: Formam-se favelas e ganham importância no cenário urbano São Paulo: Heliópolis e Paraisópolis (2009)

Autor(a): Nelson Antonio Alessi

Orientador: José William Vesentini

Resumo: Este trabalho tem a finalidade de empreender uma reflexão crítica a respeito do mundo da formação de favelas que encontramos no espaço urbano da Cidade de São Paulo. Abordamos ainda, mesmo que de passagem, os cortiços, pelo fato de terem uma semelhança com a favela em seu aspecto fisionômico, porque ambos constituem moradias precárias onde se encontram famílias de baixa renda. Para isso destacamos através de tabelas, fotos, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo realizada em ambientes de favela e cortiço, determinadas fundamentais a cada ambiente em questão. E é a partir da atividade transformadora dos objetos em questão que podemos não só mostrar como se iniciaram, mas a realidade atual, trazendo ao leitor amostra de ocupação, estruturação e incorporação de um novo espaço urbano fazendo parte da Cidade. O tema abordado neste trabalho tem a intenção de mostrar a implantação da favela provocando um grande impacto ambiental e social. Procura ainda mostrar as mudanças nas edificações através de seus diferentes projetos, a ocorrência de riscos no ambiente de favela, além de propor um intercâmbio entre as diversas disciplinas das ciências sociais. Destacam-se nos ambientes de favela um grande movimento circulatório de pessoas caracterizando uma densidade demográfica bastante acentuada, o que também é típico dos cortiços. Neste ambiente há uma verdadeira mini cidade, com comércio legal, negócios com mercadorias de procedência duvidosa, comércio de drogas, desenvolvimento de mercado imobiliário com forte aquecimento e principalmente o comércio informal em franco desenvolvimento nas diversas atividades. Mencionamos neste trabalho duas importantes amostras na Cidade de São Paulo, as quais são a Favela Heliópolis, a primeira em sua grandeza, e uma segunda amostra é a Favela Paraisópolis, tida como a segunda em grandeza. A implantação de Favela, ausente de um padrão de planejamento urbano, vem mostrar quão grande é a miséria na Cidade, quão problemática é a questão da moradia popular na maior metrópole brasileira, pois são ocupadas pela população de baixa renda, com fraco acesso aos bens e serviços da Cidade.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-24042009-150118/pt-br.php>

Título 2: Urbanização e modernização crítica: Heliópolis e a juridificação da crise do trabalho na expansão do consumo (2019)

Autor(a): Anselmo Barrêto de Souza Bastos

Orientador(a): Anselmo Alfredo

Resumo: A presente pesquisa tem como principal objetivo compreender o processo de urbanização da favela de Heliópolis, localizada na zona sudeste do município de São Paulo, sobretudo em seu contexto contemporâneo, no qual se generalizam formas diversas de pequenos comércios e prestadores (autônomos) de serviços concomitantemente à ampliação da presença de bancos e outros agentes do mercado financeiro, entrelaçamento que aparece como desenvolvimento urbano da favela ou como "integração" à cidade, da mesma forma pela qual o consumo aparece como instância apartada da produção, representações que, em essência, explicitam as determinações críticas do capital no movimento deste para com o processo de urbanização. Nesse caminhar, o pressuposto lógico assumido é o da contradição intrínseca à relação capital-trabalho, no sentido de uma sociabilidade que carrega consigo a sua afirmação tautológica (trabalho que gera mais trabalho) e sua negação, argumento mobilizado por Karl Marx n' O Capital. Portanto, a negatividade categorial do trabalho apresenta-se como fundamento determinante na análise desse "urbano economizado", nos termos de um processo de "urbanização crítica" (DAMIANI, 2004; 2009). Oferecemos o pressuposto de que o trabalho constitui uma categoria própria da formação capitalista, enquanto abstração social que se efetiva como média social de tempo de trabalho, como valor. Em outros termos, partilhamos da compreensão de que o capital é a contradição em processo, posto que põe na relação identitária, porém negativa, entre trabalho e crise do trabalho a sua centralidade. Tensionamos criticamente os desdobramentos dessa reprodução crítica do capital com o que se interpretou como lócus de reprodução da classe trabalhadora no contexto de uma realidade urbano-industrial - em nosso caso empírico, Heliópolis - a qual, no momento atual de crise de reprodução do capital na sua forma fictícia, como outras periferias da cidade, expõe formas precárias de sobrevivência simultaneamente à expansão das relações de consumo e endividamento, possibilitados pelo fácil acesso ao crédito. A teoria marxiana do valor permite acessarmos a concepção usual do sujeito favelado enquanto portador de uma subjetividade contestatória em relação aos processos espoliatórios da metrópole, o "sujeito revolucionário", contrapondo-a à outra possibilidade interpretativa, qual seja, a noção de "sujeito de direito". Momento em que teorizações sobre as periferias urbanas enquanto produção de novas centralidades, ou mesmo por meio da hipótese da realização de novas lógicas de subordinação entre o que se entende por circuitos superior e inferior da economia urbana, permitem questionamentos.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-03072020-221741/pt-br.php>

Título 3: A favelização do espaço urbano em São Paulo. Estudo de caso: Heliópolis e Paraisópolis (2013)

Autor(a): Juliana Vargas de Castilho

Orientador(a): Suzana Pasternak

Resumo: Esta dissertação visa identificar como se deu a ocupação irregular do solo na cidade de São Paulo, focando o advento das favelas e demonstrando as formas de atendimento adotadas pelas Políticas Habitacionais, tanto no âmbito federal quanto municipal. São apresentados dados estatísticos dos aglomerados subnormais no município, por meio de levantamentos do Censo Demográfico do IBGE e da base de dados HABISP, elaborado pela Secretaria Municipal da

Habitação/ SP. Este trabalho conta com dois estudos de caso, das maiores favelas paulistanas: Heliópolis e Paraisópolis. A partir da análise dos levantamento do processo histórico de formação de São Paulo e de suas favelas, seu crescimento e características econômicas, sociais e urbanas, assim como das imposições legais, serão apresentadas algumas alternativas que estão sendo adotadas, no decorrer dos últimos anos, em prol da melhoria das condições habitacionais da população residente nestes aglomerados subnormais e os primeiros passos para uma urbanização mais sustentável.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-06082013-095903/pt-br.php>

Título 4: Habitação coletiva de interesse social em Heliópolis: a visão de quatro arquitetos (2018)

Autor(a): Gustavo Marcondes Massimino

Orientador(a): Helena Aparecida Ayoub Silva

Resumo: A presente pesquisa trata do entendimento sobre o modo de pensar o projeto de arquitetura para habitações coletivas através da visão de quatro arquitetos em projetos na comunidade de Heliópolis, São Paulo, entre 1990 e 2014. Compreender questões relativas ao projeto: leitura do terreno e contexto; análise do programa de necessidades; entendimento da legislação; definição de materiais e técnicas construtivas, definindo assim estratégias de projeto por estes profissionais. No início da década de 1980, o processo de redemocratização do país, criava um ambiente favorável para melhores condições de vida as populações residentes em áreas irregulares. Em São Paulo várias ações foram desenvolvidas ao longo do tempo pelo poder público para enfrentamento da questão habitacional através de programas como o PRO-FAVELA, PROVER e Urbanização de Favelas. Com diversos projetos de habitação de interesse social implantados, Heliópolis, na região sudeste da capital, é a maior favela do município e reúne um conjunto de obras que representam diferentes alternativas na busca por soluções à questão habitacional. Foram selecionados como estudo de caso para a pesquisa o Conjunto Habitacional Almirante Delamare (1992) autoria de Luis Espallargas Gimenez; Conjunto Habitacional Gleba A - Quadra O e Quadra 1 (2007) e o Conjunto Habitacional Gleba H (2013) ambos de autoria de Vigliecca & Associados; Residencial Comandante Taylor (2012), autoria de Piratininga Arquitetos Associados e por fim o Conjunto Habitacional Heliópolis (Juntas Provisórias) - Gleba G (2014), de autoria do escritório Biselli Katchborian Arquitetos., sendo estes apresentados por meio de plantas, textos e fotos para a compreensão destas diferentes visões sobre Habitação Coletiva de Interesse Social.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-13092018-151643/pt-br.php>

Título 5: Heliópolis e as estratégias de enfrentamento da cidade real (2017)

Autor(a): Felipe de Freitas Moreira

Orientador(a): João Sette Whitaker Ferreira

Resumo: Esta pesquisa analisa cinco projetos de Habitação de Interesse Social (HIS) construídos na favela de Heliópolis, na cidade de São Paulo, em diferentes momentos históricos. A partir deles, a pesquisa discute a relação entre a produção

de habitação e a produção de cidade com base no conceito processo-formaconteúdo desenvolvido por Milton Santos (2012) no livro "urbanização brasileira". Este conceito contribui para alinhar o entendimento de que o espaço urbano é um produto socialmente construído, e que é desenhado por um amalgama interdisciplinar coordenado por diferentes fatores e agentes. A partir dos projetos de HIS construídos em Heliópolis, discorre-se tanto sobre questões mais amplas, como o modelo concentrado e excludente da urbanização brasileira, até escalas menores, como a relação das propostas projetuais com o tecido social e urbano preexistente, ou as intervenções engendradas pelos moradores nos projetos construídos pelo Poder Público. Estas análises foram feitas a partir de bases gráficas dos projetos, visitas aos locais, conversas e entrevistas com moradores, técnicos da prefeitura e arquitetos projetistas e revelam alguns avanços e retrocessos que têm estruturado o tema da Habitação.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-13062017-124549/pt-br.php>

Título 6: EMEF Presidente Campos Salles: o impacto da afetividade no ambiente escolar em decorrência do Projeto Político-Pedagógico (2018)

Autor(a): Sergio Aparecido Navarro

Orientador(a): Leny Magalhaes Mrech

Resumo: Entre os vários problemas crônicos na Educação, destacamos as situações de conflitos, que podem ser desencadeadas pelo impacto de emoções e sentimentos desagradáveis que se manifestam no ambiente escolar e atingem as relações. O agravo ocorre se a escola não tem um projeto pedagógico inovador que envolva o seu entorno, a comunidade local, os pais de alunos, a equipe técnica, professores, alunos e funcionários. A Escola Municipal de Educação Fundamental Presidente Campos Salles é um exemplo que merece destaque, porque vem atuando na contramão desses problemas, por ser inspirada na Escola da Ponte, situada em Vila das Aves e São Tomé de Negrelos, em Santo Tirso, no distrito do Porto, em Portugal. A escola iniciou, em 2005, um projeto pedagógico democrático e inovador para reverter o ambiente adverso. Seu passado era de violência, indisciplina e fracasso escolar. A maioria dos alunos, moradores da favela de Heliópolis, não tinha sua história de vida considerada. O docente e o aluno, respectivamente, eram vistos como: o centro do universo e um ser fraco. Com a nova prática, baseada na educação na cidadania, esse quadro se alterou, significativamente, para melhor. A pesquisa de campo traz como metodologia o estudo de caso investigatório, com análise qualitativa de entrevistas com o ex-diretor, com as coordenadoras pedagógicas e com seis professoras, além das observações sobre o trabalho de três professoras do Ensino Fundamental Regular II, responsáveis por um salão, com cerca de cem alunos dos 5º anos. A base teórica foi desenvolvida à luz de Henri Wallon. Na linha do objetivo geral, o resultado da pesquisa mostrou que o projeto da escola investigada é afetivo. Ele alterou significativamente a concepção de educação e introduziu novas práticas pedagógicas, propiciando uma impactante manifestação de emoções e sentimentos agradáveis no ambiente. O docente também se tornou afetivo e reinterpretou seu papel, caracterizado pelo compartilhamento solidário. O aluno passou a ter voz e ser visto como sujeito de direitos, forte, responsável, solidário e autônomo, capaz de construir o conhecimento próprio e de se organizar individual e coletivamente.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-07112018-141100/pt-br.php>

Título 7: A sua memória agora é minha memória: a construção da memória política e o re-estabelecimento do reconhecimento recíproco (2019)

Autor(a): Beatriz Besen de Oliveira

Orientador(a): Luis Guilherme Galeão da Silva

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar o processo de construção da memória política (ANSARA, 2008) enquanto mecanismo de elaboração psicossocial e seu potencial para o reestabelecimento de relações de reconhecimento recíproco (HONNETH, 2009). A pesquisaparticipante (MONTERO, 2007) no projeto Memórias e Resistências: a ditadura da quebrada, realizado no bairro de Heliópolis - periferia urbana de São Paulo - envolveu um processo de formação de oito jovens do território no campo dos direitos humanos, tendo como matriz central o resgate, compartilhamento e construção da memória política dos moradores, movimentos sociais e anistiados políticos da ditadura civil-militar brasileira. A partir dos resultados e relatos da pesquisa-participante, é realizado um diagnóstico social, analisando os mecanismos de dominação e as artimanhas do poder do/no Estado que produzem rupturas no tecido social. Também são identificadas práticas eficientes de narração e construção de memória política no interior de organizações sociais comunitárias (GAGNEBIN, 1986), que podem ser estimuladas e aprofundadas como mecanismos de elaboração psicossocial. Tais práticas apontam para caminhos criativos de resistência ao discurso autoritário e à violência de Estado em ascensão no Brasil.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-11072019-104655/pt-br.php>

Título 8: Interações entre atores e transformações de políticas públicas: o caso da implementação do CEU Heliópolis (2020)

Autor(a): Marina Bezerril Régis Ramos

Orientador(a): Maria Cristina da Silva Leme

Resumo: A dissertação é um estudo de caso que analisa o processo de desenho, implementação e gestão da política pública de educação CEU Heliópolis à luz do conceito "Bairro Educador", criado a partir da relação entre as lideranças comunitárias de Heliópolis - SP, a UNAS, e servidores públicos da EMEF Presidente Campos Salles. O objetivo da pesquisa é entender os processos de interação e participação entre os atores sociais na adaptação de uma política pública municipal de educação, os Centros Educacionais Unificados, que foi direcionada pelos desejos da comunidade, além de ser gerida por seus pares. Para tanto, o trabalho busca fazer um levantamento da formação da política pública de educação e da rede escolar em São Paulo para entender o trânsito de ideias e as concepções pedagógicas por trás dos projetos arquitetônicos escolares. Ademais, faz-se um estudo da formação urbana e social da favela de Heliópolis para compreender como o conceito "Bairro Educador" foi criado e tem pautado as relações políticas, administrativas e sociais da comunidade.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16139/tde-29042021-105755/pt-br.php>

Título 9: Representações sociais e injustiça ambiental: o gerenciamento de riscos no Conjunto Heliópolis-Gleba L-SP (2020)

Autor(a): Leticia Stevanato Rodrigues

Orientador(a): Silvia Helena Zanirato

Resumo: Esta pesquisa objetivou investigar o processo de gerenciamento de risco empreendido no Conjunto habitacional Heliópolis Gleba L, que foi construído sobre um solo contaminado no município de São Paulo, o que configurou uma situação de risco à população moradora. Além disso, a pesquisa buscou compreender como o gerenciamento de risco foi comunicado e compreendido pelos moradores do local por meio do acesso e análise de suas representações sociais. Para isso, foi desenvolvido um estudo de caso do Conjunto Heliópolis constituído de revisão de literatura, análise de documentos sobre o processo de gerenciamento de risco e aplicação de entrevistas a moradores da área e a técnicos da COHAB-SP e do órgão ambiental estadual. Os resultados indicaram que o processo de comunicação e gerenciamento de risco adotado para a área não permitiu aos moradores compreender a extensão e a magnitude da situação de risco e evidenciaram que a maioria dos entrevistados não tem ciência desses aspectos. A análise do gerenciamento de risco e das representações sociais da população moradora revelou a predominância de pouco espaço para a efetiva participação dos moradores no gerenciamento. Os resultados da pesquisa revelaram a imbricação entre as dinâmicas de discriminação social, de exclusão social aos espaços urbanos saudáveis e de destituição de saberes e de alternativas locais para o enfrentamento da situação de risco no Conjunto Heliópolis. Essa junção conforma o que se denominou como condicionante sócio-histórica da injustiça ambiental no Conjunto Heliópolis, que se institui por dinâmicas de exclusão social presentes no âmago da estruturação da sociedade brasileira e da produção do espaço urbano paulistano.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/106/106132/tde-08092020-144140/pt-br.p>

[hp](#)

Título 10: Participação social, saúde e radiocomunicação comunitária: uma discussão sobre limites e possibilidades de ampliação das bases sociais da Reforma Sanitária Brasileira (2011)

Autor(a): Hugo Fanton Ribeiro da Silva

Orientador(a): Ivan França Junior

Resumo: Este trabalho se propôs a analisar limites e possibilidades da participação social na saúde por espaços não institucionalizados, a partir de alguns dos limites decorrentes da institucionalidade posta e do conjunto de práticas sociais, técnicas e sistêmicas na saúde. A discussão enfoca a rádio comunitária como espaço de emergência de conflitos e questões que perpassam dada realidade e suas relações sociais, de forma a poder contribuir com a participação social na saúde. Nesse sentido, optou-se pela realização de um estudo de caso em Heliópolis, São Paulo, SP, por um olhar para o território na sua diversidade de espaços e vivências, e também para os conflitos que lhe são próprios e relacionados às relações sociais

daquele espaço constitutivas. A partir das práticas significantes relacionadas à produção simbólica e material de Heliópolis, do entrelaçamento entre práticas sociais e trajetórias individuais, e entre aquelas e contexto global, foi possível uma formulação teórica em relação ao objetivo da pesquisa. A organização da população de Heliópolis se deu em resistência à dominação exercida por grupos político-econômicos e à repressão do Estado, pela construção de laços sociais de solidariedade em processos de subjetivação de indivíduos, que resultou na constituição de uma comissão de moradores. Com a transformação progressiva da relação do Estado com aquele corpo social, a comissão torna-se associação e deixa de fazer enfrentamento direto por manifestações e ocupações, passando a atuar na forma projeto financiável pelo Estado ou pela iniciativa privada. Hoje, parte das necessidades sociais, as financiáveis, é tomada pelo todo, e as determinações econômicas e sociais decorrentes da divisão de classes impedem que ganhe centralidade, nas ações sociais, a luta de classes. No entanto, a Rádio Comunitária possui historicidade e legitimidade distintas das dos projetos financiáveis, e disto decorrem distintas formas de ação social. O espaço é de lazer e trabalho, de produção e divulgação culturais, e também de constituição de sujeitos políticos, pois nele se dá a formação de uma cadeia coletiva de ações em resistência a determinações políticas, econômicas e sociais. Da especificidade da relação entre forma e conteúdo na produção e expressão culturais decorre a emergência diferenciada de necessidades sociais, de modo que a rádio possibilita a expressão, articulação e mobilização de sujeitos em ação política diferenciada daquela que ocorre em espaços institucionalizados. A atuação pela rádio comunitária também possibilita a construção histórica de necessidades sociais em sua relação com a saúde, e tem função organizativa de demandas que permitem guiar a satisfação dessas necessidades pela reivindicação frente ao poder público e ao sistema de saúde. Na atuação deste com a rádio, gera-se demandas a que existem respostas sistêmicas previamente definidas. No entanto, a rádio é espaço que auxilia na construção de processos instituintes, o que em Heliópolis se expressa pelo combate à política de privatização da saúde São Paulo e às Organizações Sociais (OS), além da articulação de sujeitos em ações como a organização da coleta de lixo.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-06092011-120255/pt-br.php>

Título 11: Heliópolis: práticas educativas na paisagem (2010)

Autor(a): Cláudia Cruz Soares

Orientador(a): Euler Sandeville Junior

Resumo: Essa dissertação estuda por meio dos processos colaborativos, as práticas educativas que transformam a paisagem do bairro de Heliópolis SP. Neste trabalho a paisagem é estudada por meio de um conjunto de práticas sociais que agregam pessoas e grupos, a fim de melhorar a qualidade de vida do lugar. No conjunto de procedimentos metodológicos, na construção da pesquisa, para estudar a Paisagem de Heliópolis, a vivência foi o alicerce inicial, pois buscamos conhecer o lugar, por meio da memória dos moradores e pela nossa participação nas atividades comunitárias. O respeito, a valorização das histórias vividas, as formas de participação, a construção coletiva com os atores, os referenciais teóricos e os procedimentos metodológicos, foram conclusivos para percebermos os modos de agir, os valores, percepções e práticas que os moradores trazem consigo mediante a sua experiência. Buscamos na educação, contribuições para embasar a

interpretação da paisagem no trabalho de campo, pois as organizações comunitárias em Heliópolis estão presentes e atuam de forma relevante na construção de um bairro que educa. A educação passa a ser reconhecida pelas lideranças, como uma necessidade para a construção de uma paisagem diferenciada. Compreendemos que as práticas educativas tem uma relação direta com paisagem e que não deve ser somente utilizada para socialização de conhecimentos, mas sim uma forma colaborativa para a construção do mesmo.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-01062010-104827/pt-br.php>

Teses USP

Título 1: Individualização social, assistência médica privada e consumo na periferia de São Paulo (2018)

Autor(a): Ricardo de Lima Jurca

Orientador(a): Aurea Maria Zöllner Ianni

Resumo: Este estudo exploratório teve como objetivo analisar a inserção do indivíduo no campo da assistência médica privada em área de vulnerabilidade socioeconômica e civil em São Paulo, tendo como foco diferentes conformações de riscos e desigualdades no acesso à saúde no local estudado, relacionadas às necessidades de acesso aos serviços de saúde. A partir de um estudo etnográfico foram entrevistados consumidores dos serviços privados de saúde em redes de clínicas médicas populares residentes de Cidade Nova Heliópolis, favela em área de classe média na Região Metropolitana de São Paulo, coberta e equipada pelos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde e pelas clínicas médicas particulares. A entrada nos locais de entrevista foi mediada por Agentes Comunitários de Saúde e por integrantes de Movimentos Sociais de Associações de Bairro. Os entrevistados foram selecionados ao longo do percurso do trabalho de campo, e foram realizadas entrevistas abertas em profundidade. Além das informações individuais, as relações entre os indivíduos com acesso à assistência médica privada também foram estudadas e tratadas com ferramentas de análises de redes sociais. As questões teóricas propostas contribuíram para identificar e repensar as premissas e categorias analíticas envolvidas na sociabilidade das redes sociais dos indivíduos com acesso a clínicas médicas populares; a ampliação da incorporação médica tecnológica em diferentes classes sociais; e as transformações essenciais do estatuto do indivíduo que se veem desafiadas pelo cidadão consumidor.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-04052018-113137/pt-br.php>

Dissertações UNICAMP

Título 1: Algo além de tirar as crianças da rua : a Pedagogia do Esporte em projetos socioeducativos (2008)

Autor(a): Leopoldo Katsuki Hirama

Orientador(a): Paulo Cesar Montagner

Resumo: O crescimento do número e intervenções das ONGs (organizações não-governamentais) no cenário nacional destaca uma outra área de desenvolvimento do esporte. Chamado esporte social ou educacional, ele é tratado como ferramenta que contribui para a formação do público foco, sejam crianças, adolescentes, adultos ou velhos em projetos sociais. Investigar qual o tratamento pedagógico indicado que este esporte pode sofrer e quais características a serem consideradas ao se planejar um programa social através do esporte foram os objetivos desta pesquisa. Orientando-se pela etnografia e utilizando-se da metodologia da história oral, foi foco do estudo o impacto sobre a vida de um grupo de jovens moradores da comunidade de Heliópolis que participaram de um projeto socioeducativo que utilizava o esporte como eixo norteador entre os anos de 2003 a 2005.

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/275141>

Título 2: Por dentro da escola "sem paredes" : relações educativas na favela de Heliópolis (SP) (2019)

Autor(a): Luisa Caetano Escobar da Silva

Orientador(a): Carolina de Roig Catini

Resumo: O objeto desta pesquisa é uma escola pública situada em uma das maiores favelas do Brasil, cujo projeto foi transformado em articulação com a comunidade para combater a violência e garantir uma formação de qualidade. Trata-se da Escola Presidente Campos Salles, situada em Heliópolis, cidade de São Paulo, que funciona com projeto diferenciado desde 2006. Conhecida como a escola "sem paredes", a Campos Salles ministra as aulas do Ensino Fundamental (6 a 14 anos) em grandes salões, sem divisão de disciplinas, aulas expositivas ou sinais sonoros que marquem o tempo. Os princípios: autonomia, solidariedade, responsabilidade, escola como centro de liderança e tudo passa pela educação elucidam a teoria e os objetivos pedagógicos da experiência. Propõe-se o protagonismo estudantil em um processo de aprendizagem significativa, buscando formar estudantes autônomos e críticos. A pergunta que a pesquisa busca responder é se as transformações e mudanças realizadas na escola representam efetivamente uma ruptura com a forma escolar hegemônica. A modificação do funcionamento da escola se deu em consonância com o projeto Heliópolis, Bairro Educador, que busca articular diversos equipamentos da comunidade em prol de uma educação de qualidade. E foi instrumental para a criação do Complexo Educacional Unificado (CEU) Prof^a Arlete Persoli, no local em que se situa a escola. A investigação, portanto, passou pelo estudo do histórico de ocupação de Heliópolis e de luta e organização dos moradores e das moradoras para compreensão do significado da escola e da articulação comunitária para sua transformação. Os elementos que foram transformados nas relações educativas escolares estão profundamente vinculados a esse contexto do território e de organização da comunidade. Com isso, pudemos situar a experiência e passar a estudar a escola por dentro. A escola, que se propõe democrática, conta com mecanismos de participação discente como assembleias e República de estudantes e Comissão Mediadora de conflitos composta por estudantes. É vista pela comunidade como uma escola "da paz" e realizou transformações significativas no tempo e espaço escolares, no processo de aprendizagem e nas relações entre alunos,

professor-aluno assim como no papel do docente. Ao longo da pesquisa aliamos diferentes procedimentos metodológicos tais como análise documental, observação participante mediadas por conversas com equipe pedagógica, docentes e estudantes, além das entrevistas com estudantes. Com essas fontes, pudemos analisar as relações educativas pormenorizadamente, para interpretar os sentidos das mudanças propostas, que se apresentam como uma resistência às tendências de mercantilização e mercadorização da educação atual.

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/334574>

Título 3: Espacialidades e apropriações dos espaços coletivos nas áreas habitacionais sociais em São Paulo - SP : 2001 a 2016 (2021)

Autor(a): Carmem Maria Oliveira Procópio

Orientador(a): Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina

Resumo: Na maioria das grandes cidades brasileiras, a ausência, o descaso e a pouca urbanidade dos espaços coletivos e públicos são ainda mais percebidos pelos moradores de conjuntos e bairros habitacionais de interesse social. Isto porque os espaços de uso coletivo, como pátios, quadras, praças e calçadas se tornam alternativa ao tamanho reduzido da unidade habitacional, ajudam na salubridade das habitações e possibilitam a qualificação da paisagem. Tais espaços também são relevantes para a socialização, para o aprendizado da tolerância e para as necessidades da vida cotidiana dos seus moradores, usos que devem ocorrer de forma livre e espontânea por meio das apropriações. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é identificar as espacialidades e apropriações dos espaços livres públicos e coletivos em conjuntos habitacionais sociais realizados na cidade de São Paulo, entre 2001 e 2016, relacionando-as com as características morfológicas desses locais. Para tanto, foram selecionadas duas unidades de projeto para estudo de caso, sendo realizado para cada unidade um levantamento de campo, de documentação e registro das apropriações dos moradores, associadas às características espaciais dos espaços coletivos. As unidades analisadas são Gleba G em Heliópolis e o Jardim Nazaré. A análise qualitativa desses espaços se pautou pelos conceitos reconhecidos e valorizados pela cultura urbanística sobre a vitalidade, diversidade, complexidade, uso social do espaço público e espacialidade. Os resultados apontam tendências e indícios de qualidades espaciais que intensificam as apropriações, colaborando assim no debate sobre a produção habitacional e análise do ambiente urbano construído. Algumas dessas tendências foram apontadas em outras produções teóricas reforçando a capacidade positiva de cada uma delas para o desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo e de políticas públicas. Salienta ainda, a importância de a concepção arquitetônica e urbanística de projetos habitacionais de interesse social valorizar as morfologias que estimulam o dinamismo dessas práticas cotidianas dos moradores, assim como fomentar a integração desses projetos habitacionais com a cidade.

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/359437>

Teses UNICAMP

Título 1: Sentidos da modernização na periferia da metrópole : o consumo de energia elétrica na economia dos pequenos em Heliópolis-SP (2015)

Autor(a): Ana Paula Mestre

Orientador(a): Marcio Antonio Cataia

Resumo: Buscamos interpretar a pobreza urbana a partir do consumo de energia elétrica na periferia da metrópole paulista. Apresentamos duas ideias-âncora, uma delas reside nas metamorfoses do trabalho dos pequenos comerciantes da favela de Heliópolis-SP, e a outra questão está relacionada às formas de espoliação das tarifas de energia elétrica sobre tais atividades intensivas em trabalho. Nesta pesquisa defende-se que a recente mercantilização da energia elétrica é uma das expressões de apropriação da renda dos pobres e da financeirização do território brasileiro. O consumo de energia elétrica e a geração de trabalho e renda revelam nexos entre o circuito espacial elétrico e a economia urbana das cidades. De forma geral, o abastecimento de energia atinge espaços opacos do território e instaura novos paradoxos e constrangimentos aos lugares. Isso porque os pequenos negócios precisam se ajustar à tarifação de energia, que é uma norma rígida em meio às margens de negociação que não encontram no lucro a motivação para as trocas. Ou seja, o mercado socialmente necessário, tão caro às famílias pobres em Heliópolis, é atingido pelo regime de preço da energia e pelo controle social realizado pela concessionária de distribuição. As inadimplências quanto ao serviço e as fraudes são novíssimos produtos de uma urbanização que segrega e fragmenta, em razão das formas de privação e alienação do espaço.

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/286547>

Título 2: A conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre projetos políticos : um estudo de caso em Heliópolis (2016)

Autor(a): Hugo Fanton Ribeiro da Silva

Orientador(a): Evelina Dagnino

Resumo: Esta pesquisa analisa a conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre os projetos políticos no Brasil entre os anos 1970-2010. Para isso, foi realizado um estudo de caso em Heliópolis, São Paulo-SP, com técnicas do método etnográfico, na perspectiva de correlacionar as interações próprias do território com o contexto histórico. Ao longo do texto, são apresentados as disputas políticas e os resultados das lutas do movimento popular em Heliópolis durante quatro décadas de atuação. A hegemonia das forças autoritário-desenvolvimentistas nos anos 1970-80 foi instituinte das forças sociais que compõem Heliópolis, mas foi superada historicamente pelo avanço das forças neoliberais e a conformação das forças democrático-populares. Após o contexto de "confluência perversa" entre os projetos neoliberal e democrático-popular nos anos 1990 (DAGNINO et al, 2006), a disputa política ganhou novos contornos nos governos neodesenvolvimentistas de Lula/Dilma. A cena política brasileira dos anos 2000 é aqui definida como de inflexão macroeconômica pelo redirecionamento de recursos estatais para financiamento de políticas sociais, o que contraria preceitos

do projeto neoliberal, mas que paradoxalmente foi acompanhada por uma reprodução, nas políticas setoriais de saúde, educação e moradia, de mecanismos próprios da lógica neoliberal de transferência de recursos estatais para sua execução pela iniciativa privada. Isso atendeu a interesses antagônicos, de forças neoliberais que se beneficiam das formas de apropriação do público pelo privado, e de forças democrático-populares em luta por políticas públicas e participação, em formas de expressão da "confluência perversa" que permanece entre os projetos neoliberal e democrático-popular nos governos Lula e Dilma. A dinâmica política local também permitiu analisar transformações por que passou o PT no período, algumas delas relacionadas com uma das características do exercício de poder no neodesenvolvimentismo: centralização nas arenas estatais. A presença das forças democrático-populares na frente neodesenvolvimentista se deu em condições desiguais e dependentes, pelo acesso desigual aos centros de poder, hegemonizados pelas forças neoliberais, e pela dependência em relação ao Estado para fazer avançar sua auto-organização. Apesar disso, as forças democrático-populares travam permanentemente disputas por hegemonia, orientadas por um projeto político de transformação democratizante de sociedade e Estado brasileiros.

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/321705>

Dissertações e Teses UNIFESP

Nada

Dissertações UNESP

Título 1: Rádio Comunitária de Heliópolis: reivindicações e luta por regularização e atuação oficial (2013)

Autor(a): Vanessa Zandonade

Orientador(a): Áureo Busetto

Resumo(a): Esta pesquisa tem o objetivo de fazer um levantamento sobre ações e iniciativas de entidades e de lideranças comunitárias, no que se refere à regularização da Rádio Comunitária de Heliópolis, localizada na região Sul de São Paulo. Tais fatos foram observados com atenção ao atrelamento deste objeto histórico com as reivindicações por democratização das comunicações no Brasil. A emissora permaneceu irregular, do ponto de vista legal, entre 1998, data de criação da lei específica do setor, e 2008, porém iniciou suas atividades em 1992, como rádio poste, e passou a transmitir em FM em 1997. Ainda que inicialmente não houvesse a preocupação de seus integrantes com a democratização das comunicações, as atividades realizadas em conjunto com outras rádios e entidades de São Paulo por cerca de oito anos contribuíram para a mudança de postura dos membros dessa emissora, os quais passaram a defender essa demanda da comunicação e, em especial, a regularização da rádio daquela favela. Os fatos vividos pela equipe de voluntários da Rádio Comunitária de Heliópolis, portanto, se

tornaram parte de uma história mais abrangente no cenário brasileiro, iniciada ainda no final da década de 1980, quando os movimentos sociais intensificaram a busca pelo acesso à comunicação, no período de início da Nova República. A proposta deste estudo teve como base a análise historiográfica do processo de regularização oficial deste veículo, com atenção às dificuldades encontradas e os empecilhos vividos pelas lideranças populares do bairro, remontando situações de confronto e parcerias estabelecidas entre os moradores daquela região e diferentes instituições desde a formação da Favela de Heliópolis.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93357>

Título 2: A formação de um coral na EMEF Gonzaguinha: “cantar a beleza de ser um eterno aprendiz” (2020)

Autor(a): Valéria de Sá Correia Reis

Orientador(a): Iveta Maria Borges Ávila Fernandes

Resumo: Esta dissertação apresenta os resultados da pesquisa realizada na EMEF Gonzaguinha, localizada na favela de Heliópolis, São Paulo, nos anos 2018 e 2019, com crianças de 07 a 13 anos, pertencentes ao Projeto Coral Canta Gonzaguinha. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa de abordagem participante, que contou com levantamento bibliográfico/revisão de literatura, coleta documental, e como instrumentos de pesquisa questionários e registros em diário de bordo. Recorreu-se a uma bibliografia que elucidasse dois pontos principais: Quais conexões podem ser estabelecidas entre a legislação e a formação de professores para o ensino de música na educação básica? Como será o desenvolvimento do Projeto Coral Canta Gonzaguinha, na EMEF Gonzaguinha, no contexto da Favela de Heliópolis? Os questionamentos apresentados deram suporte para os seguintes objetivos: investigar aspectos históricos sobre ensino de música no país; pesquisar a formação de professores de música, antes e após as duas LDBs; investigar o histórico e contexto da Favela de Heliópolis; conhecer e discutir limites e possibilidades do Projeto Coral Canta Gonzaguinha. A busca foi, através de questionários, dar voz e ouvidos à comunidade da EMEF Gonzaguinha, distribuídos entre: alunos pertencentes ao Coral Canta Gonzaguinha, familiares e funcionários da escola. A fundamentação teórica deste trabalho contou com: Amato (2007, 2008, 2009, 2010), que analisa a importância do canto coral; Freire (1980, 1981, 1985, 1997), que contesta a ideologia dominante; Penna (2004, 2005, 2011, 2012, 2014), que analisa a importância do canto coral na educação básica; Souza (2000, 2011, 2014, 2016), que relaciona o cotidiano à educação escolar; Subtil (2005, 2006, 2007), que entrelaça música, mídias, escola e gosto infantil. A pesquisa aponta que uma educação de qualidade deve ser efetivada através de ações que democratizem processos de ensino aprendizagem e um dos melhores meios para isso, é dar voz e ouvidos aos alunos, capacitando-os musical e criticamente.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/193539>

Teses UNESP

Nada

Dissertações PUC-SP

Título 1: A arte na construção de um bairro educador: uma inspiração freireana na cidade de São Paulo (2015)

Autor(a): Camila Arelaro Caetano

Orientador(a): Ana Maria Saul

Resumo: Esta pesquisa assume como premissa que a arte, especialmente a arte teatral, é instrumento valioso para a construção de um Bairro Educador, que pode estimular o pensamento crítico libertador como condição para a formação de cidadãos. Paulo Freire, considerado o maior pensador da história da pedagogia mundial e Patrono da Educação brasileira, é a referência da pesquisa. Assim sendo, a presente pesquisa busca investigar a contribuição da arte, especialmente o teatro, para a transformação da comunidade de Heliópolis (SP) em Bairro Educador. Pretende-se com essa pesquisa, dar luz ao processo de inclusão da arte teatral numa comunidade marcada pela violência e profunda transformação. São seus objetivos específicos: identificar as possibilidades e os limites para a construção do Bairro Educador em Heliópolis e compreender as concepções de artistas, lideranças, comunidade e gestores de políticas públicas a respeito da possibilidade de construção do Bairro Educador por meio da arte. As categorias: dialogicidade, participação e conscientização, apresentadas na pedagogia de Paulo Freire, são os crivos críticos para estudar as práticas artísticas e as relações educativas desenvolvidas em equipamentos sociais na comunidade de Heliópolis. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, que inclui análise de documentos, observação de práticas realizadas na comunidade, bem como entrevistas com líderes, professores, alunos e moradores do local. Partiu-se da revisão bibliográfica de textos de Paulo Freire e de estudos correlatos, que discutem como a arte pode ser um caminho para a educação transformadora. Também foram analisados documentos da comunidade de Heliópolis e aqueles que registraram o Movimento das Cidades Educadoras. Os resultados demonstraram que os processos de conscientização, de participação social e de dialogicidade puderam acontecer, por conta da história da comunidade, e que, apesar da arte não ser capaz de mudar por si só a realidade, ela pode despertar e motivar novas lideranças e novos movimentos no questionamento da naturalização das desigualdades sociais.

<https://sapiencia.pucsp.br/handle/handle/9859>

Título 2: Jovens de projetos sociais em tempos neoliberais: o “personagem do social” (2017)

Autor(a): Elisa Harumi Musha (2017)

Orientador(a): Bader Burihan Sawaia

Resumo: O presente trabalho refere-se a uma pesquisa com jovens moradores de Heliópolis-São Paulo, que participam desde a infância dos projetos da União de Núcleos, Associações e Sociedade de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco (UNAS). Por meio da pesquisa participante o presente trabalho analisou a configuração na participação em projetos sociais financiados por empresas privadas, ao mesmo tempo, com a intermediação da UNAS enquanto movimento social. A relevância social da pesquisa está na possibilidade de apresentar à comunidade científica reflexões sobre a ação de entidades vinculadas a grandes empresas e como afetam os projetos de vida de jovens, especialmente, se considerarmos as contradições que esses projetos carregam com o seu objetivo de inclusão social. A orientação teórica são os estudos de Sawaia sobre a dialética exclusão/inclusão, para indicar que todos os sujeitos estão inseridos de alguma maneira na sociedade, contudo, nem sempre de forma digna e justa, sendo a grande maioria da humanidade inserida por meio de privações, escassez e vulnerabilidade. Partiu-se da suposição de que haveria um modelo de jovem empreendedor e da pergunta: que tipo de jovem é formado pelos projetos sociais? Porém a pesquisa revelou uma questão não prevista: o sofrimento ético político gerado pela adoção da identidade que foi nomeado pelos jovens de “personagem do social” que é vivido como imperativo categórico, obrigação por estar no social.
<https://sapiencia.pucsp.br/handle/handle/20499>

Título 3: Rádio Comunitária e potência de ação coletiva: uma análise da perspectiva do radialista da Rádio Comunitária Heliópolis FM (2015)

Autor(a): Gláucia Tais Purin

Orientador(a): Bader Burihan Sawaia

Resumo(a): Esta pesquisa objetivou investigar a potência da Rádio Comunitária Heliópolis FM (RCH) para se constituir em espaço de ação coletiva, na perspectiva de seus radialistas. Para tanto, resgata da história da emissora, princípios, forma de planejamento e atuação contextualizando com a história das rádios comunitárias no mundo e analisa os sentidos dos radialistas e diretores sobre seu papel na comunidade e na estrutura da União de Núcleos, Associações de Moradores de Heliópolis e Região (UNAS) mediante seus diversos projetos sociais na locais. O referencial teórico adotado é da Psicologia Social Sócio-Histórica especialmente a teoria de Lev. Vigotski sobre linguagem e sentido/significado, nas reflexões sobre transformação social de Silvia T. Lane, da dialética exclusão/inclusão de B. Sawaia, e na teoria da afetividade de B. Espinosa. A metodologia enquadra-se na perspectiva da pesquisa qualitativa de estilo etnológico, usando o procedimento de observação do funcionamento da rádio registrado em diário de campo, entrevistas individuais semi-estruturadas com os radialistas e a diretoria da emissora, além de conversas informais também registradas em diário de campo. Conjuntamente, foram analisados documentos da programação da emissora e de documentos sobre a Rádio Comunitária Heliópolis e da UNAS. Dessa forma, a análise dos dados segue a orientação de Vigotski da busca do subtexto do discurso obtido no campo. Compreendemos que a RCH é produto e produtora de subjetividades, mediante a produção de significados, e sentidos, e também é um instrumento de mediação das relações, na medida em que influencia na vida social, coletiva, e cultural. A história da RCH e a análise dos sentidos nas entrevistas, indicaram seu potencial por ser

idealizada por lideranças da própria comunidade, administrada pelos moradores locais, sendo pioneira na conquista pela outorga, pela alternativa a mídia hegemônica, e também pela resistência no enfrentamento ao preconceito que a própria mídia produz sobre a comunidade de Heliópolis, transmitindo informações locais sobre a realidade. Mostrou também que a RCH desenvolve funções de utilidade pública, transmitindo informações da própria comunidade, incentivando bandas ou artistas desconhecidos; e também com uma função educativa, de formação dos locutores, e na transmissão de programas e vinhetas de informação educativa, cultural e jornalística, tornando-se uma estratégia de enfrentamento à alienação. Apesar de atualmente se observar o esvaziamento da esfera pública baseada na hipervalorização da intimidade, da privacidade, do retraimento e silêncio, consideramos este um norte que as RCs não se podem perder de vista. Neste sentido, refletimos que para superar a dicotomia entre esfera pública e privada é preciso atrelar a noção de comunidade a sua politização em busca de territórios capazes de motivar trocas de opiniões, vontades, e ideias, proporcionando bons encontros com o outro, e investindo assim na potência de ação coletiva, e no poder comum capaz de impedir os excessos desproporcionais entre si, como os que geram a miséria e a escravidão. Acreditamos que a RCH pode explorar ainda mais seu potencial educativo, cultural, participativo e político, a partir de sua afetação e potência de ação coletiva em conjunto com movimentos sociais, reforçando seu papel de denúncia, sua luta por direitos, por políticas públicas, pela democratização da comunicação, assim como pela democracia participativa.

<https://sapiencia.pucsp.br/handle/handle/17135>

Teses PUC-SP

Nada

Dissertações BDTD

Instituição: Mackenzie

Título 1: Metodologias projetuais nos territórios informais: Heliópolis (2013)

Autor(a): Daniela Cristina Vianna Getlinger

Orientador(a): Carlos Leite de Souza

Resumo: O maior crescimento populacional mundial atual ocorre nas megacidades dos países em desenvolvimento, onde formas extremas de modernização convivem com condições urbanas informais de grande escala; onde coexistem grande concentração de pobreza e problemas socioambientais, com altos níveis de microdinâmicas sociais e econômicas, práticas criativas e senso de urbanidade. Considerando-se que atualmente, aproximadamente 1/3 da população mundial vive em condições precárias e que a população urbana pobre é a que mais cresce no mundo, é a partir do entendimento do território informal como parte integrante da cidade, que se pretende investigar estratégias contemporâneas de intervenção na megacidade. Questões colocadas pela realidade social e espacial nas megacidades do século 21, tais como quantidade, densidade e novas condições de urbanidade, demandam novos instrumentos de investigação, novo vocabulário e conceitos, e

estratégias projetuais mais dinâmicas. Na intervenção nesses territórios dinâmicos são necessárias estratégias mais flexíveis que consideram múltiplos futuros. Urbanismos e programas diversos, em vez de configurações estáveis ou formas definitivas. Neste sentido, a pesquisa aponta para os processos de cocriação como estratégia projetual urbana nos territórios informais. O objeto da pesquisa são as metodologias projetuais urbanas no território informal de Heliópolis.

<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/2599>

Instituição: Mackenzie

Título 2: Heliópolis (São Paulo): as intervenções públicas e as transformações na forma urbana da favela (1970-2011) (2012)

Autor(a): Vanessa Padiá de Souza

Orientador(a): Angélica Aparecida Tanus Benatti Alvim

Resumo: Esta pesquisa discute a forma urbana das favelas e o impacto das intervenções públicas. Busca-se compreender os elementos morfológicos que diferenciam os assentamentos precários, neste caso as especificidades das favelas em São Paulo. Toma-se como objeto de estudo a comunidade de Heliópolis, desde sua origem em 1972, percorrendo as diversas intervenções públicas, em momentos políticos distintos. Procura-se compreender o processo de transformação e os impactos em sua morfologia. A análise de três projetos Condomínio Delamare (1989); Cingapura Heliópolis Gleba A (1996); Conjunto Habitacional 115 (2005) propiciaram o entendimento referente às rupturas e contiguidades da forma urbana da favela e quais as perspectivas que possibilitam a integração e o reconhecimento dos assentamentos, como parte inerente à cidade.

<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/306>

Instituição: Universidade Metodista de São Paulo

Título 3: A LITURGIA NO CONTEXTO URBANO: APONTAMENTOS PARA A PRÁXIS PASTORAL NA COMUNIDADE DE HELIÓPOLIS (2007)

Autor(a): Oswaldo de Oliveira Santos Junior

Orientador(a): Geoval Jacinto da Silva

Resumo: Esta pesquisa propõe-se a analisar a liturgia no contexto urbano, e a forma como a práxis pode influir e se articular com a liturgia cristã construída na cidade, especialmente em áreas empobrecidas e que experimentam as contradições resultantes de um modelo econômico excludente e concentrador de renda. Assim, a pesquisa busca apontar para o desenvolvimento da práxis pastoral litúrgica, tendo como espaço de referência a área da Comunidade de Heliópolis, São Paulo, a segunda maior favela do Brasil. A práxis é a atividade reflexiva e material do ser humano, isto é, ação transformadora que deve insistir na opção preferencial pelos pobres e excluídos. A pastoral litúrgica que tenha o seu referencial na práxis irá, portanto, criar ações que animem as esperanças do povo que celebra, favorecendo a organização e a sensibilização para as lutas sociais necessárias para a superação da exclusão, devolvendo a dignidade aos seres humanos. A pesquisa se desenvolve

em três etapas: primeiramente, buscam-se as conceituações teóricas de práxis e urbanizações; em segundo lugar, se analisa o caminho da ocupação da área de Heliópolis; e por último os apontamentos para a práxis pastoral litúrgica no contexto urbano. O resultado será um conjunto de referenciais gerais históricos e teóricos capazes de sustentar uma pastoral litúrgica que contribua para as esperanças humanas e a criação de um novo paradigma de sociedade fundamentado na justiça e na igualdade.(AU)

<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/417>

Instituição: Universidade Metodista de São Paulo

Título 4: FÉ E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NO MOVIMENTO DE MORADIA NA FAVELA DE HELIÓPOLIS 1970-1993 (2010)

Autor(a): Marco Davi de Oliveira

Orientador(a): Lauri Emilio Wirth

Resumo: A pesquisa se propõe a refletir sobre a influência da fé na transformação social da favela de Heliópolis. Focada em algumas ações representativas da luta por moradia, no período de 1970 a 1993, e na conquista de melhores condições de vida na favela e na cidade de São Paulo, a pesquisa observa como as práticas religiosas servem ou não de motivação para a transformação social. A pesquisa pergunta pela influência da fé no engajamento de indivíduos envolvidos ativamente no movimento de moradia na favela e como essa fé se evidencia em meio à luta por melhores condições de vida.

<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/566>

Instituição: Universidade Metodista de São Paulo

Título 5: MÍDIA E COMUNIDADE: estudo sobre produção e recepção da rádio Heliópolis FM (2007)

Autor(a): Maria Rita Teixeira Afonso

Orientador(a): Cicília M. Krohling Peruzzo

Resumo: O trabalho é um estudo sobre produção e recepção da rádio Heliópolis FM, por seu público alvo, moradores de Heliópolis. O objetivo foi compreender como a rádio é percebida por seus ouvintes. Metodologicamente, o estudo foi dividido em duas etapas. A primeira é mais conceitual e baseada em pesquisa bibliográfica. Na etapa seguinte, resgata-se o histórico da emissora e verifica-se a apropriação da Heliópolis FM por moradores e se a emissora desempenha papel comunitário, investigando-se como a rádio é apropriada por seus ouvintes assíduos. A aproximação à recepção foi feita tendo por base a vertente teórico-metodológica do uso social dos meios, de Jesús Martín-Barbero, segundo o qual este tipo de estudo consiste no deslocamento do espaço de interesse dos meios para o lugar onde é produzido o seu sentido movimentos sociais e, de um modo especial, daqueles que partem do bairro (1997). A técnica usada foi a entrevista semi-estruturada. Conclui-se que a rádio é percebida como comunitária por seus receptores principalmente porque abre espaço para a população local produzir programas,

escolher as músicas que serão tocadas, apresentar seus trabalhos e utilizar seus serviços como o de localização de pessoas e documentos perdidos gratuitamente.(AU)

<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/851>

Instituição: Universidade Federal de São Carlos

Título 6: O caso da escola municipal Campos Salles (Heliópolis-SP) e a construção da autonomia (2019)

Autor(a): Carolina Laureto Hora

Orientador(a): Luiz Roberto Gomes

Resumo(a): As discussões presentes na Dialética do Esclarecimento de Adorno e Horkheimer e na Teoria da Semiformação de Adorno, denunciam que a formação cultural vigente na sociedade capitalista está alicerçada em uma racionalidade técnica que conduz os homens de volta à barbárie e defendem uma educação que seja capaz de emancipar os sujeitos, ao invés de inviabilizar sua reflexão crítica. Partindo da concepção de emancipação desenvolvida pelos teóricos críticos como estratégia teórica e com base em levantamento bibliográfico sobre transformações propostas por novos modelos educacionais, esta pesquisa tem como objetivo identificar, compreender e analisar de que maneira o ethos emancipatório se materializa em uma instituição escolar da cidade de São Paulo, a EMEF Presidente Campos Salles, que possui um projeto político pedagógico especial pautado no modelo de uma escola democrática portuguesa, a Escola da Ponte. Nesse sentido, foi desenvolvido um estudo empírico na instituição pesquisada que incidiu principalmente sobre a relação estabelecida entre professores e alunos, tomada no presente trabalho como um elemento crucial para a construção da autonomia, em consonância com os estudos freirianos. A metodologia utilizada para a coleta de dados constituiu-se de pesquisa de campo qualitativa na qual foram realizadas entrevistas com alunos e professores, e a metodologia de análise empregada foi a Hermenêutica Objetiva, por meio da qual as transcrições das entrevistas foram submetidas a uma análise coletiva dos integrantes do Grupo de Pesquisa Teoria Crítica e Educação, com sede no Departamento de Educação da UFSCar – Ded/UFSCar. As conclusões do presente trabalho, a partir do estudo de caso da escola paulistana, apontam para um significativo desenvolvimento da autonomia dos sujeitos entrevistados como processo, e não como algo pronto ou determinado pela instituição em si. O presente estudo busca contribuir com os estudos da área de Teoria Crítica no Brasil ao promover uma análise crítica sobre proposta educacional inovadora em curso no país.

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12007>

Instituição: Mackenzie

Título 7: O impacto da manutenção no ciclo de vida da habitação de interesse social: o estudo de caso do conjunto habitacional Heliópolis I (2018)

Autor(a): Luiz Fernando de Azevedo Silva

Orientador(a): Celia Regina Moretti Meirelles

Resumo: No Brasil, a falta da qualidade na habitação de interesse social impacta diretamente os custos com a manutenção destes edifícios ao longo da vida de seus moradores. A presente pesquisa discute os principais fatores que levam a baixa qualidade no processo da concepção/produção da HIS, analisando como estes fatores ampliam as necessidades de manutenção. Parte de um estudo de caso único, com base em uma pesquisa qualitativa e quantitativa no Conjunto Habitacional Heliópolis I, do arquiteto Ruy Ohtake. Como procedimentos metodológicos avalia as referências bibliográficas sobre o tema, bem como visitas in loco, análise do estado atual dos espaços comuns da obra, entrevistas e análise dos dados. Com foco na manutenção do edifício assim como as dificuldades econômicas e operacionais levanta-se os principais fatores que impactam no dia a dia da gestão de manutenção dos edifícios. Discute ainda das responsabilidades que tangenciam a manutenção do edifício nas fases de projeto e concepção do edifício, de acordo com a abordagem da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) baseado nos critérios das normas brasileiras NBR 5674/2012 (Manutenção de edificações) e NBR 15575/2013 (Norma de desempenho).

<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/3547>

Instituição: Universidade Federal de São Carlos

Título 8: A conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre projetos políticos : um estudo de caso em Heliópolis (2017)

Autor(a): Hugo Fanton Ribeiro da Silva

Orientador(a): Evelina Dagnino

Resumo: Esta pesquisa analisa a conformação de forças sociais e políticas e sua relação com a disputa entre os projetos políticos no Brasil entre os anos 1970-2010. Para isso, foi realizado um estudo de caso em Heliópolis, São Paulo-SP, com técnicas do método etnográfico, na perspectiva de correlacionar as interações próprias do território com o contexto histórico. Ao longo do texto, são apresentados as disputas políticas e os resultados das lutas do movimento popular em Heliópolis durante quatro décadas de atuação. A hegemonia das forças autoritário-desenvolvimentistas nos anos 1970-80 foi instituinte das forças sociais que compõem Heliópolis, mas foi superada historicamente pelo avanço das forças neoliberais e a conformação das forças democrático-populares. Após o contexto de "confluência perversa" entre os projetos neoliberal e democrático-popular nos anos 1990 (DAGNINO et al, 2006), a disputa política ganhou novos contornos nos governos neodesenvolvimentistas de Lula/Dilma. A cena política brasileira dos anos 2000 é aqui definida como de inflexão macroeconômica pelo redirecionamento de recursos estatais para financiamento de políticas sociais, o que contraria preceitos do projeto neoliberal, mas que paradoxalmente foi acompanhada por uma reprodução, nas políticas setoriais de saúde, educação e moradia, de mecanismos próprios da lógica neoliberal de transferência de recursos estatais para sua execução pela iniciativa privada. Isso atendeu a interesses antagônicos, de forças neoliberais que se beneficiam das formas de apropriação do público pelo privado, e de forças democrático-populares em luta por políticas públicas e participação, em formas de expressão da "confluência perversa" que permanece entre os projetos neoliberal e democrático-popular nos governos Lula e Dilma. A dinâmica política local também permitiu analisar transformações por que passou o PT no período,

algumas delas relacionadas com uma das características do exercício de poder no neodesenvolvimentismo: centralização nas arenas estatais. A presença das forças democrático-populares na frente neodesenvolvimentista se deu em condições desiguais e dependentes, pelo acesso desigual aos centros de poder, hegemônicos pelas forças neoliberais, e pela dependência em relação ao Estado para fazer avançar sua auto-organização. Apesar disso, as forças democrático-populares travam permanentemente disputas por hegemonia, orientadas por um projeto político de transformação democratizante de sociedade e Estado brasileiros.

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9875>

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título 9: Habitação coletiva econômica : o caso de Heliópolis na cidade de São Paulo (2020)

Autor(a): Caroline Rigon Benedetti

Orientador(a): Maria Luiza Adams Sanvitto

Resumo: Este trabalho de pesquisa de mestrado foi desenvolvido no âmbito da habitação coletiva econômica, e tem como objetivo analisar projetos contemporâneos de conjuntos habitacionais. O trabalho se concentrou na favela de Heliópolis, em conjuntos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo (SEHAB), por meio do Programa de Urbanização de Favelas. A pesquisa abrange o período compreendido em 2006 (ano que a favela de Heliópolis foi reconhecida como bairro) e 2019. Dentro desse período buscou-se identificar os projetos construídos que obtiveram algum destaque com publicações em mídias especializadas. Portanto, cinco obras foram selecionadas para a verificação com maior detalhe: Conjunto 115 e Residencial Sílvio Baccarelli, realizados pelo escritório Vigliecca e Associados, Conjunto Habitacional Juntas Provisórias, desenvolvido por Biselli Kachtoborian Arquitetos Associados, Redondinhos, de Ruy Ohtake e Conjunto Residencial Comandante Taylor, projeto de Piratininga Arquitetos. Para desenvolver um estudo legítimo, buscou-se um aporte teórico que propiciasse a padronização de critérios. Estes foram definidos dentro de três escalas: implantação, edifício e unidade habitacional. As verificações se darão a partir de bases gráficas dos projetos, visitas aos locais e redesenhos elaborados pela autora. Por fim, espera-se que esta pesquisa sirva de contribuição para outras investigações na área da habitação coletiva econômica.

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/212192>

Instituição: Mackenzie

Título 10: Projeto de urbanização de assentamentos precários no Rio de Janeiro e São Paulo: um instrumento de construção de cidade (2011)

Autor(a): Viviane Manzione Rubio

Orientador(a): Angélica Aparecida Tanus Benatti Alvim

Resumo: Esta dissertação discute a questão dos assentamentos precários, particularmente as favelas, à luz dos projetos de urbanização implementados como parte das políticas públicas no contexto da democratização brasileira pós 1988. Entende-se que o projeto de urbanização de favelas é parte de um processo amplo de qualificação dos assentamentos precários e sua integração à cidade formal. Tem-se como objetivo geral a contribuição para a ampliação do conhecimento sobre a importância do projeto de urbanização para a integração dos assentamentos precários, particularmente as favelas, à cidade. Busca-se como objetivos específicos, discutir o papel do projeto como principal ferramenta a ser utilizada na construção da cidade dentro dos territórios precariamente ocupados e identificar os princípios norteadores utilizados para a formatação dos programas e dos projetos de urbanização de favelas que podem ser recomendados em outras experiências. Os Programas Favela Bairro no Rio de Janeiro (1994 - 2000) e Bairro Legal em São Paulo (2001 - 2004) são as principais referências desta pesquisa, uma vez que incorporam o projeto de urbanização como ferramenta de integração da favela à cidade. Estabelece-se uma relação entre o processo de urbanização, as origens dos assentamentos precários, tanto no Brasil como no Mundo, bem como as formas de tratamento da precariedade pelas políticas públicas. Procura-se compreender a favela, modalidade de assentamento precário desde sua origem no Brasil à situação recente. A partir do entendimento do conceito de direito à cidade, busca-se situar o panorama das políticas públicas relacionadas à urbanização de favelas no Brasil. Aprofunda-se a questão das favelas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo e os programas Favela Bairro e Bairro Legal respectivamente. Com base nos estudos de caso dos projetos para urbanização das favelas Fernão Cardim, no Rio de Janeiro, e Gleba K, Heliópolis, em São Paulo, busca-se discutir os limites, os avanços e os desafios destes exemplos. Recomenda-se alguns princípios norteadores de projeto, observados nos casos analisados, que podem ser replicados na formatação de programas similares para urbanização de favelas em outros contextos, e contribuir para a construção de cidade em assentamentos precários.

<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/282>

Teses BDTD

Instituição: PUC-SP

Título 1: Precarização social e o protagonismo da rádio comunitária: uma análise do processo de democratização da comunicação (2018)

Autor: Edney Mota Almeida

Orientador: Maura Pardini Bicudo Veras

Resumo: No contexto em que o Brasil figura como um dos países que não apresenta uma regulamentação equitativa para os veículos de radiodifusão, esta pesquisa de doutorado busca estudar a importância da rádio comunitária, averiguando o seu potencial para os processos de democratização social, cultural, política, econômica junto à população de favela, além disso, como mediadora na luta por implementação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida das pessoas. Dessa forma, intenta-se perscrutar o porquê dessas rádios viverem precarizadas, sofrerem discriminação e criminalização, a ponto de serem

perseguidas pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e pelos órgãos do Estado, como Anatel e até a Polícia Federal. Nesse sentido, são analisados, à luz da legislação, os problemas e desafios desse modelo de comunicação como possibilidade democrática no país. Sustenta-se, hipoteticamente, que, os grandes grupos de radiodifusão impedem politicamente, por meio da supremacia na correlação de forças instaladas, sobretudo, no Congresso Nacional, bem como por meio da legislação da radiodifusão, o crescimento e o desenvolvimento das rádios comunitárias, relegando-as à condição de inferioridade. Por fim, apoiado nas entrevistas em profundidade com: locutores e dirigentes das rádios comunitárias Heliópolis e Paraisópolis; representantes de entidades que defendem o direito à comunicação; e professores e pesquisadores da área, procurou-se identificar as vicissitudes no sistema de radiodifusão que acompanharam as crises da própria democracia brasileira. Como recurso auxiliar de pesquisa, além das entrevistas, foi realizado estudo de fontes documentais. Por se tratar de tema multidisciplinar, o referencial teórico perpassa diversos campos do conhecimento, sobretudo as áreas da comunicação, da sociologia urbana e da legislação pertencente às políticas públicas.

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21207>

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Título 2: MultipliCidades da favela (2017)

Autor(a): Nayara Silva de Noronha

Orientador(a): Tonelli, Maria José Tonelli e Edgard Elie Roger Barki

Resumo: Nessa tese, tive como objetivo analisar como ocorre a organização socioespacial da favela de Heliópolis. Para tanto, realizei uma pesquisa socioconstrucionista, utilizando o trabalho etnográfico e a teoria fundamentada como estratégias de pesquisa. As fontes de dados que compuseram minha experiência empírica foram 18 meses de observação participante, a partir do trabalho de campo etnográfico. Além das notas de campos produzidas, também fizeram parte da pesquisa como dados: sete atas de reuniões locais, treze entrevistas semiestruturadas, oito entrevistas abertas, 26 depoimentos do projeto “Memória de Heliópolis” e o acompanhamento de mensagens de dois grupos de WhatsApp. Na tentativa de dar sentido e compreender este fenômeno social urbano, dividi a “realidade” em nove categorias e 29 subcategorias, na análise dos dados embasada na grounded theory. Conclui que o espaço de Heliópolis é organizado a partir da multidimensionalidade de ordem urbana, política, cultural e mercadológica, que me levaram a entender que não é possível reduzir a favela à precariedade, ainda que se faça presente de algum modo nesse espaço. Essa heterogeneidade encontrada em Heliópolis me fez perceber que a imagem da favela como espaço estático que, de longe, parece estar esquecido pelo poder público, pela sociedade, pela cidade, não condiz com a realidade. A favela de Heliópolis é um espaço em constante movimento, não só de pessoas e objetos, mas também destas dimensionalidades que, a todo o momento, se complementam, se sobrepõem, se modificam, se contradizem. Assim, ao destacar a multidimensionalidade da organização socioespacial de Heliópolis, esta tese contribui para a tentativa de olhar para a favela como uma totalidade espacial urbana.

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18130>

ARTIGOS

Dado que seria muito difícil tratar à exaustão todos os artigos encontrados (utilizando-se somente o Google Acadêmico e o SciELO), deixo aqui apenas alguns mais sobressalentes em uma pesquisa realizada no google.

Título: Do lixão à moradia: uma análise das representações sociais de risco dos residentes do Conjunto Heliópolis – SP (2021)

Autor(a): Letícia Stevanato Rodrigues e Silvia Helena Zanirato

Resumo: A configuração de situações de risco associadas à exposição humana a áreas contaminadas nas cidades é um problema inerente às dinâmicas de produção do espaço urbano que reproduzem vulnerabilidades socioambientais e afetam em maior grau os grupos socialmente marginalizados. O presente artigo discute o caso do Conjunto habitacional Heliópolis, construído sobre um lixão pela municipalidade de São Paulo no final da década de 1980 e destinado à população de baixa renda. O objetivo é de identificar e analisar as representações sociais dos moradores sobre o risco associado à contaminação do solo local, de forma a investigar como os residentes compreendem e se posicionam frente à situação vivenciada. A metodologia compreende um estudo de caso que se valeu da aplicação de entrevistas a 30 moradores do local e da análise de documentos sobre as medidas adotadas para o gerenciamento de risco. As representações sociais dos moradores expressam as múltiplas dinâmicas de desigualdade socioambiental que estruturam as relações sociais locais e o modo de enfrentamento adotado pelas instituições responsáveis para gerenciar a situação. Esses resultados expressam que o enfrentamento de risco em áreas contaminadas precisa ser revisto, sobretudo em países marcados por assimetrias sociais, como é o caso do Brasil, para que seja apreendido pela população e enfrentado de forma mais efetiva.

<http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/3216>

Título: As principais violações de direitos de crianças e adolescentes em Heliópolis: São Paulo/Brasil (2018)

Autor(a): Adriana Rodrigues Domingues

Resumo: A vulnerabilidade social impede o pleno desenvolvimento das comunidades e de seus moradores, produzindo um cenário cercado de variadas formas de violação de direitos. A presente pesquisa teve o objetivo de evidenciar as principais violações de direitos que acometem a vida de crianças e adolescentes residentes no bairro de Heliópolis, cidade de São Paulo, Brasil. Foram realizadas entrevistas com representantes dos serviços locais, voltados à defesa e garantia do direito à saúde, liberdade, respeito e dignidade, conforme previstos no ECA. Identificaram-se violações relacionadas à falta de políticas públicas, evasão escolar, falhas na rede socioassistencial, dificuldade financeira familiar, gravidez precoce, saneamento básico inadequado, negligência, drogadição dos pais e adolescentes, abuso sexual, violência policial. Verificou-se que a complexidade do tema é

atravessada por questões que dependem do Estado, da sociedade, da comunidade e da família e, por isso, afirma-se a necessidade de ampliação, integração e melhoria da rede de atendimento.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2318-92822018000200004&lng=pt&nrm=iso

Título: O “Caso Heliópolis” e a disputa pela política urbana no Brasil (2018)

Autor(a): Hugo Fanton Ribeiro da Silva

Resumo: Este artigo analisa, a partir de um estudo de caso, a atuação das classes dominantes e dos movimentos sociais na política urbana, suas disputas e interações com o Estado, e como diferentes estratégias, ações e projetos políticos das classes subalternas influem na orientação do desenvolvimento urbano. Em uma abordagem de ampla escala temporal, a discussão perpassa as relações de hegemonia, o processo de institucionalização dos movimentos, as disputas na sociedade e no interior do Estado, bem como a heterogeneidade de projetos políticos que orientam as classes subalternas

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/77388>

Título: Identidade cultural de Heliópolis: biblioteca comunitária (2006)

Autor(a): Elisa Campos Machado

Resumo: Comunitária na Favela de Heliópolis, considerada a segunda maior favela do Brasil. É parte integrante do Programa Identidade Cultural de Heliópolis idealizado pelo arquiteto Ruy Ohtake. Um projeto participativo, de inclusão sócio-cultural, que por meio da valorização da leitura, do livro e do acesso à informação pretende criar um espaço cultural que tem como objetivo principal ser um elemento transformador naquela comunidade.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/pcbcb/article/view/8814>

Título: O estudo do aleitamento materno em maes moradoras na Favela do Heliopolis (1984)

Autor(a): Carlos Alberto Agarie e Paulo Sérgio Lopes

Resumo: Os autores fazem um estudo sobre o Aleitamento materno na Favela do Heliopolis (Sao Paulo-SP), analisando os fatores que impedem uma maior utilizacao do aleitamento por parte das maes e apresentam sugestoes para a divulgacao das vantagens do aleitamento materno.

<https://www.portalnepas.org.br/amabc/article/view/528>